



VII Colóquio:
Uma
Avaliação

p. 01

CBF, COB e
Corrupção
no esporte

p. 02

EVENTOS !!

Se liga !!
Seminário
"Futebol e suas
Narrativas"

p. 02

De Olho!
Tecnologia e
Off Road na
UFS

p. 02

Edição:

Cristiano Mezzaroba /
Sérgio Dorenski /
Carlos Alexandre

VII Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana: Uma Avaliação Geral

Por:

Airra Oliveira/LaboMídia/DEF/UFS
Alexandre Oliveira/LaboMídia/DEF/UFS
Gardilene Cardoso/LaboMídia/DEF/UFS

Como anunciado em vários espaços e também aqui no Jornal do LaboMídia, foi realizado em Sergipe o VII Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana. Assim, passado o evento, fomos conversar com o Professor Cae Rodrigues, um dos organizadores para que desse um panorama geral e sua visão acerca deste evento em nossas terras. Segue abaixo, na íntegra, a fala do professor. Boa Leitura!

"Foi uma grande satisfação poder realizar o VII Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana na UFS. O evento foi realizado, em suas cinco primeiras edições, na cidade de São Carlos, interior de São Paulo, tendo como sede a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sede também da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana (SPQMH), organizadora do evento. A partir da sexta edição, o evento se tornou itinerante, sendo realizado na cidade de Valdivia, Chile, em parceria com a Universidade Austral de Chile. Voltando ao Brasil para sua sétima edição, o grande desejo dos organizadores era buscar uma parceria fora da região Sudeste, objetivando novas interlocuções. Foi a partir desse interesse que fiz uma proposta para trazer o evento para Sergipe, propondo como temática central a ecomotricidade e o bem viver, temas de grande interesse local/regional, sendo desenvolvido por diferentes grupos na UFS.

Nesse momento de avaliação do evento, considerando tanto minha visão pessoal, como a de participantes do evento (avaliações on-line após o evento) e dos membros da SPQMH (manifestadas em assembleia no mês de novembro), destaco: a) muitos elogios à organização do evento, assim como à receptividade e competência da comissão local (composta por alunos do curso de Educação Física da UFS - Airra de Oliveira Santos; Alexandre Oliveira Nascimento Santos; Ellber Rodrigo Santos Albuquerque; Gardilene Cardoso de Jesus; Luiza Fernanda da Silva; pela aluna de mestrado do PRODEMA Leidjane Florentino Rodrigues; pela professora do IFS-São Cristóvão, Thaise Melo de Almeida Alves; e pelo grande artista Everton de Almeida Nunes, responsável pela programação cultural, muito elogiada nas avaliações); b) a excelente parceria com o Projeto TAMAR, resultando na realização da sessão de apresentação de pôsteres no Oceanário e no fechamento do evento com uma soltura de filhotes de tartarugas na praia de Atalaia ao pôr do sol de Aracaju, com performances de música e dança; c) a grande presença no evento dos membros da SPQMH, vindo de diversos lugares, incluindo diversos estados do Brasil (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná) e outros países (Chile, Moçambique, Espanha); c) a presença abaixo do esperado de discentes e docentes da UFS e de outras instituições de Sergipe e outros estados do Nordeste. Esse último ponto talvez tenha sido o grande ponto

negativo, uma vez que o maior objetivo de trazer o evento para a UFS seria a interlocução com pessoas da região. De todo modo, avalio muito positivamente a realização do evento na UFS – se não podemos dizer que houve um diálogo extenso, pela baixa participação local, tenho certeza que foi uma grande experiência para os alunos que participaram do evento, principalmente os do curso de Educação Física. Se algumas sementes foram plantadas, há um horizonte possível com árvores frutíferas e novas sementes se espalhando pelo vento. Por enquanto, ficam as boas lembranças do evento que acabou de acontecer, algumas delas, inclusive, registradas em fotos - <http://www.cpqmh.com.br/galeria>. Aproveito para deixar meu enorme agradecimento aos colegas e discentes que puderam participar, assim como ao Departamento de Educação Física e à UFS, que ofereceram toda a estrutura para a realização do evento. Aloha!"

Cae Rodrigues (Prof. Dr. do DEF-UFS, Coordenador Local do VII CPQMH)



Da esquerda para direita: Alexandre Oliveira; Gardilene Cardoso; Sérgio Dorenski; Airra Oliveira; Cae Rodrigues; Ellber Albuquerque



Apresentação de Pôster. Local: Oceanário/Aracaju/SE

III CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DO LAZER

Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul
27-30 Abril, 2018

<https://iiicbel.ufms.br/>

II CONGRESSO INTERNACIONAL PAULO FREIRE

O Legado Global

Belo Horizonte/MG – UFMG
28 de abril a 1º de maio de 2018

www.posgrad.fae.ufmg.br/freireglobalconference

70ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas

22 a 28 de julho de 2018

<http://ra.sbpnet.org.br/maceio/>

CONGRESSO MUNDIAL DE LAZER 2018

Lazer sem restrições

SESC São Paulo – Brasil

28 de agosto – 01 de setembro

<https://2018wlccongress.sescsp.org.br/index.html>

VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE

Ribeirão Preto – São Paulo

04 a 06 de setembro de 2018

<http://www.eeferp.usp.br/alesde2018>

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

História, Historiografia, Políticas e Práticas

Sorocaba – São Paulo

23 a 25 de outubro de 2018

<http://conference.uniso.br/index.php/cieh/cieh>

COB, CBF: “O Melhor Lugar do Mundo é Aqui...Rio, Brasil!!”

Por: Sérgio Dorenski

Impressionante como pouco se discute sobre a corrupção exercida pelas entidades que dirigem o esporte no Brasil. Uma situação esdrúxula (no mínimo) ocorreu tanto com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) na figura de seus presidentes. Foi numa operação da Polícia Federal intitulada “*Unfair Play*” (Jogo Sujo) que se prendeu o maior representante do esporte brasileiro, **Carlos Arthur Nuzman**, que está à frente do COB desde 1995. Além disso, também foi presidente do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Ele, juntamente com outros séquitos - e isto inclui o (ex) executivo da Rede Globo e diretor de operações na Rio-2016 **Leonardo Gryner** - foram acusados de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, resquícios da operação Lava-Jato. Ainda, soma-se ao currículo do Presidente a acusação de compra de votos de membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) em 2009 para a escolha do Rio como sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Além disso, segundo o Jornalista **Rodrigo Mattos**, a investigação mostra que Nuzman foi o elo da propina entre o grupo do ex-governador Sérgio Cabral e membros do COI.

No tocante ao futebol presenciamos outra cena emblemática que desde 2012, mas, muito antes disso, com a saída de **Ricardo Teixeira** à frente da CBF e na sequência uma série de presidentes sendo julgados e presos numa demonstração clara de como o futebol, representado por sua entidade máxima, está mergulhado numa rede de corrupção. Neste “filme” real, estamos vendo **José Maria Marín** que se encontra preso no Estados Unidos há mais de dois anos acusado de fraude, lavagem de dinheiro, organização criminosa juntamente com **Ricardo Teixeira** e **Marco Polo Del Nero** que se encontram refugiados no Brasil e recentemente, 15 de dezembro de 2017, este último foi suspenso pela FIFA por 90 dias de todas as atividades frente à CBF, no entanto, ainda é o atual presidente da maior entidade que comanda o futebol no “país do futebol”, ou seria da corrupção..., no futebol?

Em tempos em que estão retirando direitos trabalhistas, que foram as duras penas conseguidos pela luta dos trabalhadores; aprovação de uma reforma previdenciária danosa; vemos o Sr. **José Maria Marín** ser agraciado por uma pensão vitalícia do Estado de São Paulo no valor de R\$ 20.257,80 por mês. O ex-presidente da CBF foi deputado estadual por dois mandatos, de 1971 a 1979, além de ter sido governador do Estado de São Paulo o que te garantiu uma aposentadoria acima dos padrões da classe trabalhadora, a qual para os “mortais”, pessoas comuns, se configura como um afronta à dignidade ética neste país, mas, que espelha bem o quadro político em que vivemos, cujo Presidente da Nação ocupa o cargo de forma ilegítima.

Estamos falando não de pouca coisa, mas de personagens que estão à frente das maiores entidades esportivas no Brasil. Como disse Nuzman, parece-nos que o melhor lugar do mundo é mesmo aqui no Brasil, um paraíso fiscal, pois, nos Estados Unidos – antipatia minha à parte – eles não estão se dando muito bem.



Foto: José Maria Marín Preso nos EUA.

Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2017/11/1935861-empresario-argentino-diz-que-pagou-us-27-mi-em-propinas-a-marin.shtml>



Seminário de Extensão/DEF/UFS "Futebol e suas Narrativas"

“O Futebol, para além dos jargões de “país do futebol”, se apresenta em nosso cotidiano de forma tão marcante que, dizia Vinícius de Moraes, é uma “senha para a cidadania”, uma demarcação de nosso estar e ser reconhecido no mundo. Seu espectro parece estar onipresente nas inter-relações com a cultura, a sociedade, a educação, a economia, as artes, a história e nossa memória. Este seminário busca, através de múltiplos olhares e perspectivas, compreender o Futebol enquanto manifestação cultural múltipla, passando-o pelo crivo da crítica, desmistificando suas narrativas comuns [...]”

(Texto produzido pela Organização do Evento)

De 15 a 18 de Janeiro/2018

Inscrições via SIGAA – www.sigaa.ufs.br

Local do Evento: Auditório da Did. VI - UFS

Por: Alexandre Oliveira



Serbaja, equipe de competições Baja SAE representando a UFS desde 2008, tem o desafio que consiste na construção de um protótipo (Carro Off-Road), que deve ser feito para andar em qualquer tipo de terreno (pedras, troncos, lama, etc), e condição climática, sendo projetado e construído por alunos de engenharia e sem a ajuda de mão de obra especializada. A competição é realizada entre universidades com etapas regionais e nacionais. O Serbaja está com toda força para competir na 24ª Competição Baja SAE Brasil nos dias 22 a 25 de fevereiro de 2018 em São José dos Campos, São Paulo.